



ÁSIA/SÍRIA Monjas de Maalula, o chefe da segurança libanesa no Catar para buscar uma solução

Beirute (Agência Fides) – O general Abbas Ibrahim, chefe da segurança libanesa, encarregado pelo Presidente libanês Michel Sleiman, foi ao Catar em 7 de dezembro na tentativa de encontrar uma solução ao caso das monjas de Maalula sequestradas do mosteiro de Santa Tecla e transferidas a uma localidade ainda não identificada. A missão – que considera as ligações entre Emirados e algumas facções armadas em conflito com o exército governamental sírio – foi confirmada por fontes libanesas consultadas pela Agência Fides. O General Ibrahim teria contactado também a emissora TV Al-Jazeera para ter notícias sobre a fonte do vídeo transmitido pela rede na sexta-feira, 6 de dezembro, em que as monjas aparecem sentadas nos sofás de uma grande sala, solicitadas por uma voz masculina, a pronunciarem frases a fim de tranquilizar sobre suas condições e sequestro, apresentado não como um sequestro, mas como uma espécie de operação humanitária para tirá-las dos perigos, depois que a cidade de Maalula foi novamente ocupada por milícias rebeldes.

O vídeo confirma que no episódio das monjas de Santa Tecla se continuam as operações de manipulação informativa colocadas em ação por várias partes envolvidas no conflito sírio. Até agora, a única reivindicação de “sequestro” das monjas foi a que chegou em 6 de dezembro pela facção anti- Assad que se faz chamar “Qalamun Libero”, em que o porta-voz Mohannad Abu al-Fidaa declarou que as monjas serão libertadas somente em troca da libertação de mil mulheres mantidas nas prisões do regime sírio. (GV) (Agência Fides 7/12/2013).